



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DE
22 DE MARÇO DE 2019



ÍNDICE

- 1. Convocatória**
- 2. Ata da Assembleia-Geral Anterior**
- 3. Órgãos Sociais da Associação**
- 4. Relatório de Gestão**
 - 4.1 - INTRODUÇÃO**
 - 4.2 - ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO, EXTERNO, INTERNO E SETOR**
 - 4.3 - PATRIMÓNIO E RECURSOS DIVERSOS DA ASSOCIAÇÃO**
 - 4.4 - ANÁLISE DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO - RENDIMENTOS E GASTOS**
 - 4.5 - AMBIENTE, SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO**
 - 4.6 - SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL E O ESTADO**
 - 4.7 - FACTOS OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO**
 - 4.8 - PERSPETIVAS FUTURAS**
 - 4.9 - GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS**
 - 4.10 - PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS**
- 5. Balanço**
- 6. Demonstração de Resultados por Natureza**
- 7. Demonstração de Resultados por Funções**
- 8. Demonstração de Alterações do Capital Próprio do ano 2018 e do ano 2017**
- 9. Demonstração de Fluxos de Caixa**
- 10. Considerações Gerais Finais**
- 11. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

1.CONVOCATÓRIA



Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela

Aviso Convocatório para Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do preceituado nas disposições conjugadas do Nº 1 do artigo 13º e alínea a) do Nº 1 do artigo 20º, ambos dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, para os efeitos do determinado no Nº 3 do artigo 19º dos referidos Estatutos, **convoco os Associados a reunirem-se, em Assembleia Geral ordinária, no dia 22 de Março de 2019, pelas 20.30 horas, no Auditório da sede social desta Real Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:**

- 1- Leitura, discussão e votação da acta da Assembleia Geral anterior;**
- 2- Análise, discussão e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 2018; e**
- 3- Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação não sujeitos a deliberação.**

Se à hora designada não estiver presente o número legal de Associados (mais de metade) - conforme determina o § Único do artigo 15º dos Estatutos - a Assembleia realizar-se-á, trinta minutos depois - ou seja, pelas 21.00 horas - com o número de Associados presentes.

Vizela, 22 de fevereiro de 2019.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



(Armindo Fernando Duarte Faria)

2. ATA DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA DE 07.12.2018

Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no auditório da respectiva sede social, nos termos legais e estatutários, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, sob a presidência de Armindo Fernando Duarte Faria, secretariado por Vítor Manuel Fernandes Monteiro e Marta Susana Dias de Oliveira, respectivamente, Vice-Presidente e Secretária da Mesa, e com a presença dos associados identificados na respectiva lista de presenças, anexa à presente ata, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia Geral anterior;

Ponto dois – Apresentação, apreciação e discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2019 e, bem assim, apresentação e tomada de conhecimento do parecer do Conselho Fiscal;

Ponto três – Trinta minutos para assuntos de interesse da Associação.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, a quem declarou esperar que todas as Assembleias se realizem em prol e desenvolvimento da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, iniciou a sessão no **ponto um** da ordem de trabalhos dando a palavra ao Vice-Presidente, Senhor Vítor Monteiro, que procedeu à leitura da ata da reunião anterior. O que por aquele, de imediato, foi feito. Posto o documento à discussão e não havendo inscrições, passou o referido documento à votação que foi de aprovação por maioria com uma abstenção, com declaração de voto do Associado João Ilídio Monteiro da Costa que, para o efeito, alegou não ter estado presente a assembleia em causa.

Passando ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, Engenheiro José Manuel Pires, que começou por felicitar todos os presentes e lançar-lhes um repto de união e entreaajuda por forma a criar condições para que os Bombeiros possam exercer as suas funções, o que é também uma responsabilidade de todos os associados. Salientou que a Direção e os restantes órgãos sociais pretendem trabalhar para que os Bombeiros possam ajudar cada um de nós. A Direcção pretende valorizar o papel pessoal e profissional dos Bombeiros no sentido de que

estes comecem a fazer parte desta sociedade, de modo que as pessoas, conhecendo-os, estejam mais dispostas a ajudar. Um exemplo, é a envolvimento dos Bombeiros nos festejos de Natal, o que se tem revelado um enorme sucesso. Outro exemplo, é o facto de algumas empresas também se disponibilizarem a dar um contributo à Instituição ou a pagar um ano de quotas como associados. Referiu ainda que, a Associação tem novos órgãos sociais e que para além das funções estatutárias há outras funções atribuídas a cada um dos membros, conforme consta do documento disponibilizado no início da reunião. Passou de seguida a apresentar o Plano e Orçamento para 2019, salientando que o corpo de Bombeiros tem crescido, o que significa que a Associação tem valor para muitos jovens, pelo que continuará a apostar na formação dos Bombeiros. Mencionou também que se mantém o património ao nível de veículos e imóveis. Apresentou ainda um quadro com os serviços prestados, por onde se verifica uma diminuição dos fogos urbanos e rurais. Destacou a nível de investimentos uma aposta ao nível da informática e telecomunicações, da formação, dos veículos, dos equipamentos, realização de obras diversas (designadamente apartamentos, museu, centro de instrução), campanha para angariação de novos associados e a segunda parte da história da Associação em livro. Relativamente ao Campo de Treinos destacou a necessidade de tornar o terreno mais rentável (através de um destaque) e mais seguro (através da realização de um muro de suporte e vedação), propondo a realização numa primeira fase do grosso da obra e apresentando um projecto do referido Centro de Formação, que será uma obra para vários mandatos. Concluiu-se esta apresentação com a explanação da área contabilística/financeira feita pelo tesoureiro da Direcção, Dr. Rodrigo Martins, que projectou para o final do exercício de 2019 um resultado líquido positivo de onze mil trezentos e noventa e um euros. De referir que esta apresentação foi feita por um vídeo projector e baseada num “dossier” complementar muito pormenorizado previamente disponibilizado a todos os presentes. De seguida o Presidente da Mesa solicitou a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, ao Dr. João Barbosa, Presidente deste órgão social, que após algumas considerações propôs a aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de dois mil e dezanove.

Passou-se à discussão dos documentos em causa e, não tendo havido inscrições, foi de imediato o Plano de Actividades e Orçamento para 2019 colocado à votação, tendo todos os documentos sido aprovados por maioria com uma abstenção do Associado Senhor João Ilídio Monteiro da Costa que, mediante a competente declaração, alegou que o Plano e Orçamento apresentado não respeita compromissos passados, nem lhe dava garantias de execução no exercício de dois mil e dezanove.

Chegados ao **terceiro e último ponto** da ordem de trabalhos, verificou-se a inscrição dos seguintes Associados: Dr^a Maria do Resgate Salta; Senhor Mário Costa; Dr. Miguel Machado e Senhor João Ilídio Costa.

Tomando a palavra, a Dra. Maria do Resgate, no essencial, reportou-se à entrevista concedida pelo Presidente da Direção à Rádio Vizela, afirmando que não considerou adequada a forma como aquele se referiu aos votos em branco no recente acto eleitoral para os Órgãos Sociais da Associação. Referiu, inclusivamente, que, no uso da sua liberdade, conscientemente votou em branco.

Seguidamente foi a vez do Associado Senhor Mário Costa intervir para dizer que se revê na intervenção da Dra. Maria do Resgate. Manifestou, ainda, o seu desagrado para com o discurso proferido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vizela aquando do acto de tomada de posse dos Órgãos Sociais da Associação saídos do último acto eleitoral e, bem assim, para com as declarações do Presidente da Direção na já mencionada entrevista à Rádio Vizela.

Usando da palavra, o Associado Dr. Miguel Machado, manifestou o que considerou ser a sua tristeza no que se refere à questão referida pelo Associado que o antecedeu, considerando que, também no seu entendimento, a aludida intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vizela, ao pronunciar-se publicamente sobre a que foi a respectiva interpretação dos votos em branco, constituiu um acto de ingerência da política na Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela. Declarou, ainda, também ter votado em branco no citado último acto eleitoral. Referiu-se de seguida a uma eventual reunião, entre membros dos diversos órgãos Sociais da altura, alegadamente ocorrida a dezoito de abril de dois mil e dezoito. A finalizar, ancorando-se no artigo 9º dos Estatutos da Associação - “Deveres dos Associados” - designadamente no Nº 6 do citado artigo, interpelou o Presidente da Mesa relativamente às questões, quer da entrevista do Senhor Presidente da Direcção desta Instituição, quer da intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vizela.

O Associado Senhor João Ilídio Costa, pretendendo, certamente, contextualizar as intervenções antecedentes, invocou o artigo 37º da Constituição da República Portuguesa, que consagra o direito de “Liberdade de expressão e informação”.

Posteriormente, inscreveram-se os Senhores Associados Dr. João Barbosa; Dr. Rodrigo Martins e Engenheiro José Pires, respectivamente, Presidente do Conselho Fiscal, Tesoureiro e Presidente, estes dois últimos da Direção.

Tomando a palavra, o Dr. João Barbosa, em resposta às intervenções anteriores, considerou que as mesmas não constituíram um contributo positivo para o bem da Associação.

O Dr. Rodrigo Martins, referiu que, para ele, um voto em branco é como um cheque em branco. Reportando-se à, pelo Senhor Associado Mário Costa, referida reunião, informou que a mesma não se tratou de uma reunião de órgãos sociais. Mencionou ainda que o Sr. Engenheiro Pires convidou o Senhor Mário Costa para Vice-Presidente, convite que este rejeitou. Mais declarou que, no seu entendimento, não houve qualquer ingerência política. De seguida tomou a palavra o Sr. Engenheiro Pires para, em resumo, declarar solenemente que está nos Bombeiros, até ao último dia, para ajudar, apelando para a existência de boas relações institucionais.

Voltaram a intervir os acima identificados Senhores Associados Dra. Maria do Resgate Salta; Senhor Mário Costa e Dr. Miguel Machado, alegando, respectivamente, a primeira que só quer o bem da Instituição; o segundo para afirmar que nunca quis ser candidato e o terceiro para dizer que, nesta casa, não volta a falar por actos da natureza dos anteriormente debatidos.

Seguidamente, tomou da palavra o Presidente da Mesa para agradecer a todos os Senhores Associados as suas presenças e intervenções. Expressou o seu entendimento de que é nas Assembleias que, com elevação, se deve discutir tudo o que é de interesse para a Associação, especialmente o pouco que pode desunir os Associados, mas sempre em vista de se obter o muito que os pode e deve unir. Mais referiu que, não obstante entender que o que foi discutido no último ponto da ordem de trabalhos não é verdadeiramente do interesse para a Associação, também reconhece a sua utilidade para desvanecer equívocos e, sobretudo, naquilo que possa trazer de compromisso de todos no sentido de que os referidos assuntos fiquem não só esclarecidos, como encerrados. Salientou ainda que o acto eleitoral não foi impugnado e que todos os Membros eleitos se devem sentir perfeitamente legitimados. Quanto à interpelação que lhe foi feita, referiu que se passou na cerimónia de tomada de posse foi o exercício, por cada interveniente, do direito da liberdade de expressão

constitucionalmente garantido. Quanto, quer à alegada reunião, quer à referida à mencionada entrevista radiofónica, no seu entendimento, não houve violação dos deveres de associados, designada e especialmente no que respeita ao respeito devido ao bom nome e imagem da Associação, considerando, em consequência, o assunto como encerrado.

Por fim, o Vice-Presidente da Mesa leu a ata minuta da reunião, que posta à votação foi aprovada por unanimidade.

Seguiu-se a habitual intervenção do Senhor Couto para proferir palavras elogiosas à Associação que tanto estima.

E assim, pelas vinte e três horas e trinta minutos encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela mesa da Assembleia Geral.

(Armando Fernando Duarte Faria - Presidente)

(Vitor Manuel Fernandes Monteiro – Vice-Presidente)

(Marta Susana Dias de Oliveira – Secretária)

3. ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO

TRIÉNIO 2018 / 2021

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Armindo Fernando Duarte de Faria
Vice-Presidente	Vítor Manuel Fernandes Monteiro
Secretário	Marta Susana Dias Oliveira
Secretário-Suplente	José Luís Miranda Abreu

Direção

Presidente	José Manuel da Silva Pires
Vice-Presidente	Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro
Secretário	António Torcato Duarte Faria
Tesoureiro	Armindo Rodrigo Pinto Martins
Vogal	António Maria Almeida Vasconcelos
Vogal	Marcia Andrea Lopes Monteiro de Castro
Vogal	António Bernardino Lopes Ribeiro Machado
Suplente	Domingos Xavier Mendes de Freitas
Suplente	José Armando Ferreira Branco

Conselho Fiscal

Presidente	João Salgado Barbosa
Vice-Presidente	Bento José Pinto Antunes
Secretário-Relator	Júlio Cristiano Ferreira Brito
Suplente	António Carlos Pinto Fernandes

Senhores Associados,

Dando cumprimento ao § 7 do artigo 28.º da Secção III, Capítulo III dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, vem a Direção apresentar à Assembleia Geral, para apreciação, discussão e votação o seu ***Relatório e Contas*** e o ***Relatório e Parecer do Conselho Fiscal***, relativos ao exercício do ano de 2018.

4. RELATÓRIO DE GESTÃO

4.1 INTRODUÇÃO

O ano de 2018 ficou marcado por fortes acontecimentos, a todos os níveis: Órgãos Sociais, Corpo de Comando, Associação. Estes momentos e vivências vêm enriquecendo a já substancializada história, servindo de referência e, espera-se, de motivação a quem vem servindo e/ou possa vir a servir, num espírito solidário, humanitário, mas altruísta, por uma causa nobre, como significa dar a vida pelos outros, servir quem precisa.

Assim, verificou-se, em:

- **12-13.maio.2018:** Comemoração do 141º Aniversário da existência da RAHBVV. Sempre um ponto alto da já longa data na História da Associação, ao serviço da Comunidade, ao serviço da Humanidade;
- **13.maio.2018:** Tomada de Posse do 2º Adjunto de Comando: José Miguel Soares Ribeiro;
- **13.outubro.2018:** Ato Eleitoral para escolha dos novos elementos dos Órgãos Sociais para o mandato referente ao Triénio 2018 – 2021;
- **19.outubro.2018:** Tomada de Posse dos novos elementos dos Órgãos Sociais eleitos para o exercício do mandato correspondente ao triénio 2018 - 2021;
- **21.outubro.2018:** Atribuição da Medalha de Mérito de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa - Padroeira do Reino, por S.A.R. Dom Duarte Pio de Bragança, na Igreja de São Roque no Largo Trindade Coelho em Lisboa;
- **07.dezembro.2018:** A nova, eleita, e atual Direção da RAHBVV apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019, que foi aprovado por maioria com um voto de abstenção.
- **08.dezembro.2018:** Reunião Nacional de Bombeiros em Santarém. Decisão de empreender uma luta, efetiva, pela valorização e reconhecimento do papel do Bombeiro, promovendo-se uma série de negociações com o Ministério da Administração Interna, que ainda continua, encabeçada pela Liga de Bombeiros Portuguesa.

----- § -----

Não menos importante, e porque afeta, sempre, a vida interna da Associação, e que a sua História tem a obrigação de referir e fazer perdurar, a memória dos que, na vida e/ou em algum momento, dedicaram a sua ação / colaboração ao serviço dos Bombeiros e/ou da Associação:

Assim, no ano de 2018, verificou-se, em:

- **14.março.2018**: falecimento de José Maria Teles Graça: Bombeiro do Quadro de Honra;
- **15.outubro.2018**: falecimento de José Machado de Almeida: Sócio Benemérito;
- **05.novembro.2018**: falecimento de António Almeida: Ex-Diretor;
- **08.dezembro.2018**: falecimento de Ida de Sousa Oliveira: Sócia Benemérita;

A todos, a Direção ficará eternamente grata por tudo, muito ou pouco, que fizeram pela nobre causa de serviço à humanidade e à Associação.

----- § -----

De referir também, a despedida de um ícone da cidade de Vizela, (**20.agosto.2018**) **Manuel da Costa Campelos**, que liderou a “luta” nos cerca de 30 anos antecedentes à criação do concelho de Vizela, e que a quem muito se deve a emancipação das nossas terras, e que, também, e bem, o Município de Vizela homenageou no passado dia 19.março.2019, dia do Concelho de Vizela.

----- § -----

Esta apresentação reflete o trabalho e dedicação, ao longo do ano de 2018, no exercício de duas direções, sendo a que terminou o seu mandato de 2015 – 2018, e com a sua conclusão, a direção atual, que iniciou o seu mandato de 2018 – 2021 em 19.outubro.2018.

Aos que terminaram, assim como aos que iniciaram, os elementos das suas Direções, sempre procuraram transmitir, acima de tudo, rigor, disciplina e transparência.

A todos, um reconhecido agradecimento que, se julga, ser transversal a todos os que passam por esta Associação, pela dedicação e empenho, na contribuição para o engrandecimento desta nobre e honrada Real Associação.

Desta forma, a situação refletida no esforço dos seus homens, permite encarar o novo ano corrente, com a tranquilidade que a Associação e os seus Bombeiros precisam e merecem.

Contudo, a Direção solicita a todos os associados uma leitura, análise e acompanhamento cuidado ao relatório e contas aqui apresentadas para, em consciência, tomarem uma posição quanto ao parecer dos mesmos.

4.2 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO, EXTERNO, INTERNO E DO SETOR

4.2.1 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2018 consolidou uma postura mais agressiva e de aposta no crescimento, com o seu início já em 2017.

A economia portuguesa manteve, ao longo de todo o ano de 2018, uma trajetória de recuperação, tendo mesmo ultrapassado a média europeia.

O PIB, iniciou o ano de 2017 em 2.7%, segundo o INE, tendo fechado o ano de 2018 em 2.1%.

A taxa de desemprego, tendo fechado o ano de 2017 em 8.9%, segundo o INE, fecha o ano de 2018 em 6.7%. Foi o valor mais baixo desde 2004.

Todos os indicadores registaram aumentos na produção industrial, na venda comercial, na prestação de serviços, na construção e, novamente, na compra de habitação. A banca volta a consentir o crédito às famílias. Os indicadores de confiança dos consumidores aumentaram significativamente, permitindo aumentar e movimentar os fluxos económicos, transmitindo às pessoas renovada esperança, justificando a sua disponibilidade para colaborar mais com as nobres causas, à qual se junta a Associação, beneficiando desse sentimento comunitário.

4.2.2 ENQUADRAMENTO EXTERNO DA ASSOCIAÇÃO

Continuaram-se a garantir as melhores relações institucionais e de cooperação com todas as entidades públicas e privadas: a Câmara Municipal de Vizela, a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a Liga dos Bombeiros Portugueses, a Escola Nacional de Bombeiros, o INEM, o Comando Distrital, a Federação de Bombeiros do Distrito de Braga, as Juntas de Freguesia, os Párocos, as Comissões de Paróquias e a Comunicação Social.

A nossa Associação continua a ser reconhecida, externamente, como uma Associação bem administrada e gerida, apresentando uma situação financeira invejável, e umas excelentes instalações, comparativamente à média das suas congéneres, o que facilmente se comprova através dos elevados investimentos efetuados em todas as áreas por autofinanciamento.

A Associação continua representada nas estruturas associativas da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga.

4.2.3 ENQUADRAMENTO INTERNO DA ASSOCIAÇÃO

A Direção (ou as Direções no ano de 2018) continuou a manter rigor, controlo e sustentabilidade nas ações praticadas, acompanhada de uma preocupação permanente na valorização dos seus elementos, dos seus equipamentos, das suas instalações, sempre numa perspetiva de associativismo, e na manutenção de um corpo de bombeiros plural e voluntário.

Tem-se continuado a manter excelentes relações com o Corpo de Comando e Bombeiros em geral, motivando-se, sempre, a total dedicação e empenho a uma causa de serviço voluntário e

solidário, com elevado profissionalismo, resultando numa maior aplicação de todos à ajuda à população que servem.

4.2.4 ENQUADRAMENTO INTERNO DO SETOR

Continuaram a manter-se as melhores relações funcionais e institucionais com todas as entidades oficiais do setor: ANPC, ENB, Liga dos Bombeiros Portugueses, CDOS de Braga, Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, todas as Associações de Bombeiros congêneres do Distrito de Braga e vizinhas da associação.

A Associação mantém uma cooperação de proteção e serviços com a Associação humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, em algumas freguesias do município de Guimarães, estando esta cooperação regulada protocolar e oficialmente com a Câmara Municipal de Guimarães.

4.3 – PATRIMÓNIO E RECURSOS DIVERSOS DA ASSOCIAÇÃO

4.3.1 IMÓVEIS

Ativo	Ano	Valor líquido (euros)
Novo Quartel	1993	1 514 846,31
Quartel Antigo	1993	311 278,03
Edifício Museu	2008 / 2016	772 644,44
Prédio na Rua Dr. Abílio Torres (S. João)	2010	350 066,70
Terreno em Vilar (S. João)	2017	683,55

4.3.2 VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS E DE APOIO

4.3.2.1 – VEÍCULOS DE SOCORRO E ASSISTÊNCIA A DOENTES

Veículos: Socorro Pré-Hospitalar					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABSC 02	12-RH-85	Mercedes	Ambulância Socorro	2016	-
ABSC 03	07-91-GH	Ford	Ambulância Socorro	1995	Requalificado 2013
ABSC 04	65-LQ-21	Mercedes	Ambulância Socorro	2011	-
ABSC 05	50-MV-94	Mercedes	Ambulância Socorro	2012	-
ABSC 06	40-DL-51	Mercedes	Ambulância Socorro	2007	-
INEM 01	96-HV-31	Mercedes	Ambulância Socorro	2009	INEM 01

Veículos: Saúde - Transporte de Doentes					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABTM 01	64-25-ZU	Ford Transit	Saúde	2005	Reabilitada em 2018
VDTD 07	19-JD-77	Mercedes	Saúde	2010	Transformada em 2018
VDTD 09	96-RI-55	Mercedes	Saúde	2016	-
VDTD 10	65-LQ-23	Mercedes	Saúde	2011	Transformada em 2018
VDTD 11	59-UR-73	Mercedes	Saúde	2018	-
VDTD 12	75-UR-93	Mercedes	Saúde	2018	-

Foi abatido o veículo ABTM 08 (Ford Transit 30-79-UU) de 2003, previsto no plano de atividades.

4.3.2.2 – VEÍCULOS DE APOIO AO SOCORRO E COMBATE A INCÊNDIOS

Veículos: Comando, Desencarceramento e Incêndio					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
VCOT 01	09-61-MH	NISSAN	Auto Comando	1998	-
VSAT 01	55-45-XD	MITSUBISHI	Desencarceramento	2004	-
Atrelado	SE-6939	HUMBAUR	Apoio	2015	-
VTPP 01	49-QV-51	MERCEDES	Tático Transporte Pessoal	2016	-
VECI 01	NS-44-88	VOLVO	Incêndio Urbano	1985	Requalificado 2014
VLCI 01	06-61-ID	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1997	-
VLCI 02	60-82-NH	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1999	-
VLCI 04	0Q-79-63	TOYOTA	Incêndio Urbano	1991	-
VLCI 05	67-QB-68	IZUSO	Incêndio Urbano	2015	-
VRCI 01	31-57-GO	TOYOTA	Incêndio Urbano	1996	-
VRCI 02	36-08-HH	MERCEDES	Incêndio Florestal	1997	Requalificado 2013
VRCI 03	79-78-GX	MERCEDES	Incêndio Florestal	1996	-
VFCI 06	73-ST-79	MAN	Incêndio Florestal	2017	-
VUCI 01	60-LQ-26	IVECO	Incêndio Urbano e Industrial	2011	ANPC
VTTU 01	93-48-RM	IVECO	Reabastecimentos e Incêndio Urbano	2001	SNB Requalificado 2013

4.3.2.3 – VEÍCULOS PARA OPERAÇÕES ESPECIAIS

Veículos: Operações Especiais					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
BRST 01	4183ES5	Valiant	Meios Aquáticos	2002	Bote Semirrígido Requalificado 2016
VOPE 01	90-75-SG	Iveco	Transporte de Bombeiros / Mergulhadores	2001	Requalificado em 2018

4.3.2.4 – VEÍCULOS DE MUSEU

Veículos: MUSEU			
MARCA	ANO	Matricula	Observações
CHEVROLET	1985	IF-04-38	-
FIAT Campagnola	1951	SS-78-49	Requalificado 2016 / 2017
SKODA	1958	LC-73-57	Requalificado 2015 / 2017
CHEVROLET	1970	LF-45-64	Em requalificação: 2018 / 2019
AUSTIN	1957	NS-15-86	Requalificado 2012
WILLIS	1958	LC-86-81	-
CHRYSLER	1947	RP-11-36	Requalificado 2012

A Associação possui um parque de veículos diversificado e estruturado, em função da atividade dominante que pratica. Continuará a manter uma preocupação atenta ao estado dos seus veículos, quer pela utilização, quer pelo desgaste, quer pelo cansaço, quer mesmo pelas novas exigências aos desafios que vai enfrentando.

- **Foram adquiridas em 2018 duas ambulâncias VDTD (11 e 12), da marca Mercedes, dedicadas ao transporte de Doentes, no valor de 79.500,00 euros.**

- **Foi efetuada a transformação de ambulâncias ABTM em VDTD, no valor de 4.028,75 euros.**

- **Continuou-se o trabalho de Restauro do veículo de Museu Chevrolet (LF-45-64), investimento no ano de 2018 no valor de 8.364,00 euros.**

4.3.3 – EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS / FARDAMENTOS

Os bombeiros do Quadro Ativo possuem os seguintes equipamentos individuais:

- 140 Bombeiros possuem Fatos Florestais, dos quais 64 foram entregues pela Câmara Municipal de Vizela, via CIM do Ave, 42 entregues pela ANPC, 5 pelo Grupo Os Mosqueteiros e 29 adquiridos pela Associação. **Todo o Corpo Ativo possui Fatos Florestais;**

- **117 Bombeiros possuem Fatos NOMEX, adquiridos na totalidade pela Associação.**

No ano de 2018 a Associação investiu:

- **31.106,82 euros** referente à adjudicação de 22 equipamentos para os elementos da Nova Escola, 4 para os especialistas e 2 para bombeiros transferidos doutro Corpo de Bombeiros;
- **11.469,56 euros** em equipamentos diversos (essencialmente Botas).

4.3.4 – RECURSOS HUMANOS

4.3.4.1 – BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

A Associação registava, em 31 de dezembro de 2018, 247 bombeiros voluntários no Corpo de Bombeiros, representando 92,3% do Corpo de Bombeiros.

4.3.4.2 – ASSALARIADOS

Dos 247 bombeiros registados em 31 de dezembro de 2018, 19 eram assalariados, ou seja, 7.7% do total de Bombeiros.

O Corpo de Bombeiros era composto por 29 estagiários, em preparação, para ingresso na atividade e carreira.

Dos 19 bombeiros assalariados, 5 fazem parte da Equipa de Intervenção Permanente (EIP): criada em Abril de 2009 e suportada financeiramente e em partes iguais pela ANPC (Autoridade Nacional de Proteção Civil) e pela Câmara Municipal de Vizela.

Para o desempenho de tarefas fora do âmbito operacional, a Associação tem 3 assalariados não bombeiros, 2 escriturárias e 1 empregada de limpeza.

O pessoal custou à Associação 373.321,49 euros no ano de 2018.

CORPO DE BOMBEIROS em 31 de dezembro de 2018

Quadro de Comando	Voluntários	Assalariados
Comandante	1	1
2º Comandante	1	0
Adjunto Comando	2	0

Quadro Activo	Voluntários	Assalariados
Oficiais Bombeiro	1	0
Chefe	1	0
Subchefe	9	5
Bombeiros de 1ª	12	4
Bombeiros de 2ª	22	4
Bombeiros de 3ª	70	5
Estagiários	25	0
Especialistas	20	0
Estagiários Especialistas	4	0
Cadetes	5	0
Total	173	19

Quadro de Reserva	20	0
--------------------------	-----------	----------

Quadro de Honra	54	0
------------------------	-----------	----------

Total de Bombeiros	247	19
---------------------------	------------	-----------

Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros

Escriturárias	2
Empregada de limpeza	1

Total de Assalariados	22
------------------------------	-----------

Comparativamente ao ano transato, verifica-se uma substancial diferença entre os elementos do Corpo de Bombeiros. Verificou-se a subida na carreira de bombeiros dos estagiários e a entrada de novos elementos (estagiários), demonstrando haver ainda muitas e novas pessoas

que sentem o apelo e cariz solidário, humanista, acreditando que o voluntariado tem, ainda, uma elevada força na sociedade.

Verificou-se também uma subida de elementos na carreira de especialistas.

De salientar, a 13.maio.2018, a Tomada de Posse do 2º Adjunto de Comando, José Miguel Soares Ribeiro.

25 estagiários estão já a prestar provas para ingresso na nova escola, e 4 estão como estagiários da carreira especialista.

4.3.4.3 SECÇÃO FANFARRA

A Secção da Fanfarra, com Guião da Associação, existe desde 1975 e é constituída atualmente por cerca de 49 elementos Bombeiros.

O Chefe da Fanfarra atual é o Bombeiro Subchefe António Barbosa.

Tem como instrumentos: bombos, timbalões, tarolas, caixas, pratos, lira, clarins, baixos, tubas e Hellicon. No ano 2018 adquiriram-se novos Clarins e Baixos.

Atuaram em todas as atividades da Associação, essencialmente nos aniversários e eventos especiais: Páscoa, Aniversário do Município de Vizela, Cortejo de Vizela dos Tempos Idos nas Festas da Cidade, Funerais de Bombeiros, Carnaval de Nespereira, nos BV Oliveira do Hospital – 8º Encontro de Fanfarras (6º Noturno), nos B V Cete – Juramento de novos bombeiros, Festas de Atime – Fafe, pela Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, as Cerimónias de Festejo do Dia de S. Marçal – S. Bento da Porta Aberta.

No ano de 2018 foram investidos 3.659,41 euros na secção.

4.3.4.4 SECÇÃO MERGULHADORES

Esta seção foi reabilitada nos anos de 2016 e 2017.

Fazem parte da secção:

- 9 Elementos Bombeiros da Associação, que tem como Chefe de Secção o Bombeiro de 1ª José Ascensão Marinho.

- A viatura ABSC 01, IVECO, matrícula 90-75-SG, foi em de 2018 transformada em **VOPE 01**.

Foram adquiridos diversos equipamentos especiais e material diverso no ano de 2018 que permitiu a reativação oficial da Seção de Mergulho.

No ano de 2018 foram investidos 10.910,00 euros na secção.

4.3.4.5 – FORMAÇÃO

Continuou uma aposta principal e permanente da Direção e Quadro de Comando a formação contínua, interna e externa, atempada e qualificada dos Bombeiros.

A formação efetuada no ano de 2018 custou à Associação 10.380,00 euros.

Formação realizada entre 01.01.2018 a 31.12.2018

Formação	Nº de Elementos			
	Comando	Oficiais Bombeiros	Bombeiros	Estagiários
Gestão de Operações - GOP - II		1		
GOP - III		1		
GOP - IV		1		
Operador de queima			1	
Curso Internacional Trauma Live Suport	1			
Seminário Incêndios Florestais	2	1	25	
Incêndios florestais nível I			8	
Treino Operacional – Sistema de Gestão de Operações Incêndios Florestais – Nivel 1 (1º COS)		1	12	
Incêndios Urbanos e Industriais Nível I			6	
Técnicas de Salvamento e Desencarceramento			6	4
Segurança Frente de Fogo	1			
Condução em emergência			16	
Condução fora de estrada			1	
TAT - Tripulante de Ambulância Transporte				12
RTAT – Recertificação TAT	1		4	
TAS - Tripulante de Ambulância Socorro (*)			12	
RTAS – Recertificação TAS	1		2	
OPTEL – Operador de Telecomunicações			3	
Provas Promoção Bombeiro 3ª				22
Ingresso Bombeiro Especialista				6
TOTAL	6	5	96	44
	151			

(*) – Final em fevereiro de 2019

4.4 – ANÁLISE DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO – RENDIMENTOS E GASTOS

4.4.1 RENDIMENTOS

4.4.1.1 SERVIÇOS PRESTADOS

Apresenta-se abaixo um mapa geral, alargado aos últimos 5 anos, do total dos serviços prestados, por especialidade, nas variáveis de socorro, transporte de doentes, fogos e outros serviços. Destacam-se os serviços prestados no ano de 2018. Apresenta-se, também, a média ponderada para os últimos 5 anos.

Ano	Socorro		Transporte de Doentes		Fogos			Outros	Total
	Com DODU	Sem CODU	Com Credencial	Sem Credencial	Urbanos	Industriais	Florestais		
2014	2877	666	11063	704	3	14	61	314	15702
2015	3093	604	15030	948	6	8	169	402	20260
2016	2913	707	16678	792	14	15	147	464	21730
2017	2986	717	15765	1040	24	6	217	450	21205
2018	3421	658	19446	761	12	7	165	420	24890
Média	3058	670	15596	849	12	10	152	410	20757

Fazendo uma ligeira análise e direta aos serviços prestados, conclui-se:

- Um aumento de 17,37% no total dos serviços realizados comparativamente a 2017.
- Um aumento de 11,81% no total dos serviços realizados comparativamente à média ponderada dos últimos 5 anos.
- Os serviços prestados de socorro andam em linha com o efetuado no ano de 2018, registou um aumento de 10,15% comparativamente ao ano de 2017.
- Os serviços prestados de transporte de doentes, registou um aumento de 20,24% comparativamente ao ano de 2017.

- Os serviços prestados de combate a fogos (urbanos, industriais e florestais), na sua globalidade, registaram uma redução de 20,51% comparativamente ao ano de 2017.

- Quanto a todos os serviços diversos prestados, houve uma redução de 6,67% comparativamente ao ano anterior de 2017.

O valor faturado pelos serviços prestados no ano de 2018 ascendeu a 258.884,59 euros, representando um aumento de 17,85% comparativamente ao ano de 2017.

4.4.1.2 ASSOCIADOS

Em 31 de Dezembro de 2018, a Associação registava **4.605 associados**.

O valor do rendimento das quotizações dos associados ascendeu a 50.374,36 euros, em 2018, ou seja, mais 7,49% que em 2017.

4.4.1.3 PEDITÓRIOS NAS PARÓQUIAS

Relativamente ao ano de 2017, o ano de 2018 registou um decréscimo de 1,15%.

O total dos peditórios no ano de 2018 nas 12 paróquias foi de 35.485,95 euros.

Freguesias	Apuro (euros)					Var.2018-2017 (euros)	Variação (%)
	2014	2015	2016	2017	2018		
S. Faustino	1.156,49	1.078,51	1.156,80	1.151,80	1.196,17	44,29	3,70%
S. João das Caldas	4.106,01	4.274,87	3.829,17	4.154,00	3.904,60	-249,40	-6,39%
Moreira de Cónegos	5.200,07	5.198,87	4.851,53	4.959,71	5.092,00	132,29	2,60%
Conde (S. Martinho)	1.344,11	1.354,41	1.442,70	1.526,00	1.599,80	73,80	4,61%
Gandarela	1.202,95	1.228,70	1.272,60	1.716,05	1.656,20	-59,85	-3,61%
Santa Eulália	4.203,55	3.560,10	3.564,50	4.680,34	4.315,29	-365,05	-8,46%
S. Paio de Vizela	1.635,77	1.619,25	1.733,43	1.632,90	1.757,07	124,17	7,07%
S. Miguel das Caldas	6.849,93	6.746,29	7.174,15	7.184,05	7.268,25	84,20	1,16%
Stº. Adrião de Vizela	1.791,30	2.060,33	2.119,83	2.238,28	2.206,42	-31,86	-1,44%
Nespereira	2.668,50	2.516,40	2.546,50	2.767,60	2.717,99	-49,61	-1,83%
Infias	1.877,90	1.940,60	1.904,66	2.023,81	2.041,16	17,35	0,85%
Tagilde	1.725,50	1.872,00	1.963,00	1.858,10	1.731,00	-127,10	-7,34%
TOTAL	33.762,08	33.450,33	33.558,87	35.892,72	35.485,95	-406,77	-1,15%

4.4.1.4 TÔMBOLA

Registou um apuro líquido de 9.245,36 euros em 2018, ou seja, 1,00% mais que o ano anterior de 2017.

4.4.1.5 MAPA GERAL DE RENDIMENTOS

Segue mapa resumo dos principais rendimentos registados nos últimos 5 anos, bem como a variação registada no ano de 2018 comparativamente a 2017:

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018	Variação
Serviços Assistência e Transporte	145.085,00€	212.473,43€	216.997,14 €	219.665,79 €	258.884,59 €	17,85%
Aluguer Gimnodesportivo/Massagista	15.967,44 €	-	-	-	-	-
Donativos	67.836,13 €	62.286,58 €	76.568,26 €	122.460,83 €	81.364,14 €	-33,56%
Peditórios	33.687,08 €	33.450,03 €	33.558,87 €	66.407,67 €	78.210,02 €	17,77%
Tômbola	9.109,87 €	8.152,23 €	7.932,27 €	9.153,20 €	9.245,36 €	1,00%
Subsídios da ANPC / INEM – Posto Pem	173.349,35€	169.661,75€	173.477,73 €	226.336,93 €	229 181,11 €	1,25%
Subsídios das Câmaras Municipais	156.175,00€	153.969,33€	140.000,00€	138.528,07€	123.500,00€	-10,84%
Quotas dos Sócios	46.252,97 €	42.688,06 €	44.874,30 €	46.863,29 €	50.374,36 €	7,49%
Rendimento de Imóveis e Alienações	59.000,28 €	80.552,48 €	75.875,34 €	72.268,23 €	71.904,40 €	-0,50%
Total	706.463,12	763.233,89	769.283,91	901.684,01	902.663,98	0,01%

*OBS: desde 2015 que as receitas do aluguer do gimnodesportivo são contabilizadas em rendimentos de imóveis

**OBS: Valor de Peditório de 2018 reflete o resultado do Peditório para o Bodo do Natal do Bombeiro (42.724,07 euros)

Registou-se neste ano de 2018, comparativamente ao ano anterior de 2017, um idêntico valor dos rendimentos.

Ainda cresceu a estes rendimentos, outros, tais como: vendas (160,00€) + Pista de Gelo (8041,00) + Alienações (1500,00€) + Outros (22 899,06€)

4.4.2 GASTOS

Houve um agravamento geral dos gastos, com destaque para os Combustíveis, fruto do acréscimo da prestação de serviços, associado, sempre, ao acréscimo do preço do combustível. Os Custos com o Pessoal resultaram do aumento salarial concedido no início do ano.

O agravamento em 2018, comparativamente a 2017, foi de **8.07%**.

Segue abaixo o mapa resumo dos principais gastos registados nos 5 últimos exercícios:

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018	Varição
Eletricidade	12.252,40 €	11.330,88 €	11.521,43 €	12.147,05 €	16.079,13 €	32,37%
Combustíveis	56.265,44 €	55.909,52 €	53.134,44 €	62.780,10 €	80.298,49 €	27,90%
Comunicação	14.039,21 €	13.884,11 €	13.609,21 €	14.033,07 €	15.157,74 €	8,01%
Seguros	8.330,88 €	8.423,05 €	8.481,04 €	8.110,64 €	8.862,79 €	9,27%
Conservação e Reparação	53.711,39 €	57.066,09 €	74.143,86 €	89.107,23 €	83.385,54 €	-6,42%
Custos com o Pessoal	264.578,06€	284.312,77€	289.017,46€	359.262,62€	373.321,49€	3,91%
Depreciações e Ajustamentos	173.694,99€	178.259,63€	196.487,31€	211.595,52€	240.900,16€	13,85%
Custos e Perdas Financeiras	396,63 €	338,98€	243,76€	365,32€	481,15€	31,71%
Total	583.269,00 €	609.525,03€	646.638,51€	757.401,55€	818.486,49€	8,07%

4.4.3 ATIVO, PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA

Apresentamos abaixo um mapa sintético com as principais rubricas do Balanço (Ativo, Passivo e Situação Líquida).

Os valores de depreciação e amortizações, mantiveram-se elevados, em linha com os critérios seguidos em anos anteriores, atingindo um valor de 240.900,16 euros.

Os meios libertos retidos - Cash-Flow (Amortizações + Resultado Líquido do Exercício), ascenderam a 250.167,54 euros.

A Autonomia Financeira da Associação (Capital Próprio/Total do Ativo) é de 97,63%.

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
Ativos Fixos	3.054.943,75	3.144.123,82	3.300.060,85	3.575.121,68	3.518.866,89
Dívidas de Terceiros	183.378,41	116.402,34	91.045,98	97.357,33	135.084,88
Disponibilidades	352.302,35	344.843,71	248.211,60	196.376,02	219.396,55
Total do Ativo	3.597.328,41	3.622.987,97	3.647.835,30	3.868.855,03	3.873.348,32
Capital Próprio	3.423.422,99	3.518.225,91	3.576.873,19	3.784.047,88	3.781.451,63
Dívidas a Instituições Crédito	0	0	0	0	0
Dívidas a Terceiros	57.514,99	69.231,40	63.590,78	78.567,23	87.361,61
Total do Passivo	173.905,42	104.762,06	70.962,11	84.807,15	91.896,69

4.4.4 RESULTADOS

DESCRIÇÃO RESULTADOS	2014	2015	2016	2017	2018
Resultados Operacionais	68.869,85	99.979,39	66.643,29	92.856,57	9.484,58
Resultados Financeiros	1.915,75	2.057,53	878,62	-317,35	-481,98
Resultados Líquidos	70.785,60	102.036,92	67.521,91	92.539,22	9.267,38
Cash-Flow	244.480,59	280.296,55	264.009,22	304.134,74	250.167,54

O Resultado Líquido apurado em 2018 foi de **9.267,38 euros**.

O cash-flow apurado de 250.167,54 euros, vai permitir à Associação uma concretização sustentada dos enormes investimentos a realizar no ano de 2019.

4.4.5 INVESTIMENTO EM 2018

Em 2018, estava previsto a realização de investimentos no valor de 335.412,73 euros e foram investidos 165.818,76 euros, conforme mapa seguinte:

QUADRO DE INVESTIMENTOS - 2018	
Descrição dos Investimentos	
Formação	
Curso TAS	5.800,00 €
Curso de Condução Defensiva	2.100,00 €
Psicotécnicos + Averbamento G2	2.480,00 €
Setor Operacional - Veículos e Equipamentos de Transporte	
2 VDTD – Veiculo Dedicado a Transporte de Doentes	79.500,00 €
Transformação de ABTM em VDTD	4.028,75 €
Requalificação da VOPE (90-75-SG)	457,50 €
Restauro de Veículo de Museu – CHEVROLET (LF-45-64)	8.364,00 €
Setor Operacional – Equipamentos Individuais	
Novos Fardamentos – Nova Escola (21 formandos)	31.106,82 €
Outros - Botas	11.469,56 €
Setor Operacional – Sala de Emergência / Risco	
Equipamento e Material Diverso	4.330,68 €
Organização funcional	1.612,04 €
Setor Operacional – Seção de Mergulho	
Equipamento e Material Diverso	10.910,00 €
Seção da Fanfarra	
Aquisição de novos instrumentos – Clarins e Baixos	3.659,41 €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	165.818,76 €

Notas:

A grande diferença entre os valores previstos e os executados durante o ano de 2018 deveu-se a:

1º) Centro de Instrução: Melhor avaliação às condições do terreno e adaptação de um projeto mais adequado com a realidade existente e as necessidades apreendidas por consulta a Centros de Formação existentes;

2º) Veículos:

- As 2 VDTD adquiridas tiveram um custo abaixo do previsto de 20.500,00€;

- Estava prevista a transformação do VLCI 02 para cabine dupla mas, por aconselhamento de que o veiculo não tinha potência suficiente para a intervenção, tornando-se um veiculo muito pesado, não foi efetuada tal intervenção, o que significou um valor por investir previsto de 20.000,00€.

3º) Um conjunto de intervenções diversas que estavam previstas e cabimentadas em Plano e Orçamento foram realizadas por empresas, entidades, pessoas, que, pelas relações existentes, estas efetuaram a prestação dos serviços gratuitamente. Estamos a falar de:

- Site da Associação;
- Iluminação LED;
- Manutenções diversas, quer no Quartel, quer nos prédios arrendados da Associação.

Mais uma vez, reforça-se a todas as empresas e a todos que têm vindo a colaborar com a Associação, um reconhecido agradecimento por tudo o que têm efetuado na ajuda da Associação e dos nossos Bombeiros.

4.4.6 RISCOS E INCERTEZAS

Económica e financeiramente não se afiguram quaisquer riscos para a Associação, no que respeita aos elementos do seu ativo e situação patrimonial.

Operacionalmente, com a nova estrutura do Corpo de Comando, verifica-se já um equilíbrio acentuado do Corpo de Bombeiros, esperando este vir a aumentar e a manter, proporcionando motivação e dedicação, voluntária, aperfeiçoando, sempre a prestação de serviços.

4.5 – AMBIENTE, SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

4.5.1 AMBIENTE

A Associação mantém acordo com a AMBIMED – Gestão Ambiental, Lda, celebrado em 01 de Março de 2014. A empresa presta assistência regular na Associação e obrigatoriamente apresenta até 31 de Março de cada ano, relativo a todo o movimento na Associação do ano anterior, o Mapa Integrado de Registos de Resíduos (MIRR), na plataforma SiliAmb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente da Agência Portuguesa do Ambiente).

4.5.2 SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

A Associação mantém, também, o acordo com a SEPRI – Medicina no Trabalho, Ld.ª, celebrado em 29 de Dezembro de 2014. A empresa presta assistência regular na Associação a todos os assalariados na área da segurança, higiene e saúde no trabalho e

incumbe-lhe o preenchimento do Anexo D do Relatório Único, que a Associação tem de apresentar todos os anos de 16 de Março a 15 de Abril.

4.5.3 CERTIFICAÇÃO COM A DGERT

Mantém-se a decorrer um processo de certificação para Centro de Formação com a DGERT nas áreas de combate a incêndios e primeiros socorros.

4.6 – SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL E O ESTADO

A Associação tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

4.7 – FACTOS OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Até à data da elaboração deste relatório, não ocorreram quaisquer factos que mereçam relevância e destaque especial nesta apresentação.

4.8 – PERSPETIVAS FUTURAS

A Direção mantém uma perspetiva otimista para a Associação e sua atividade, no ano de 2019, esperando poder cumprir com o ambicioso Plano e Orçamento apresentados e aprovados pelos associados na Assembleia Geral Ordinária de 07 de dezembro de 2018.

4.9 – GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

Não se prevê, no corrente ano de 2019, alguma instabilidade que possa colocar em causa a situação financeira da Associação. No entanto, impõe-se sempre especial atenção para a situação económica e social, os depósitos e fluxos financeiros existentes, possibilitando uma antevisão, preventiva, da situação.

4.10 – PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propomos que o resultado de 9.267,38 euros, apurado no exercício de 2018, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

5. BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)	Varição % (1)-(2)
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	1 465 027,52	1 434 859,22	2,10%
Bens do Património histórico e cultural	2 052 721,30	2 139 631,18	-4,06%
Investimentos financeiros	1 118,07	631,28	77,11%
	3 518 866,89	3 575 121,68	-1,57%
Ativo corrente:			
Inventários	3 256,20	4 014,19	-18,88%
Créditos a Receber	77 554,85	62 574,64	18,67%
Estado e outros entes públicos	31 555,83	9 088,74	247,20%
Diferimentos	2 974,93	1 681,02	76,97%
Outros ativos correntes	19 743,07	17 220,66	14,65%
Caixa e depósitos bancários	219 396,55	196 376,02	11,72%
	354 481,43	293 733,35	20,68%
Total do Ativo	3 873 348,32	3 868 855,03	0,12%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO:			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos	3 257 150,27	3 257 150,27	-
Resultados transitados	223 169,27	130 630,05	70,84%
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	291 864,71	303 728,34	-3,91%
Resultado líquido do período	9 267,38	92 539,22	-89,99%
Total dos Fundos Patrimoniais	3 781 451,63	3 784 047,88	-0,07%
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões	4 535,08	6 239,92	-27,32%
	4 535,08	6 239,92	-27,32%
Passivo corrente:			
Fornecedores	21 053,41	19 409,03	8,47%
Estado e outros entes públicos	10 544,96	9 269,34	13,76%
Diferimentos	3 516,20	1 769,79	98,68%
Outros passivos correntes	52 247,04	48 119,07	8,58%
	87 361,61	76 567,23	11,19%
Total do Passivo	91 896,69	84 807,15	8,36%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	3 873 348,32	3 868 855,03	0,12%

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	RESULTADO 31/12/2018 (1)	ORÇAMENTO 31/12/2018 (2)	RESULTADO 31/12/2017	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	486 279,47	428 050,00	465 617,66	4,44%
Subsídios à exploração	355 260,35	297 000,00	371 209,39	-4,30%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-55,02	-55,00	-676,19	-91,86%
Fornecimentos e serviços externos	-256 205,78	-195 175,00	-248 245,75	3,21%
Gastos com o pessoal	-373 321,48	-373 200,00	-359 262,62	3,91%
Outros rendimentos e ganhos	96 567,41	82 786,00	130 585,30	-26,05%
Outros gastos e perdas	-57 876,26	-2 400,00	-55 093,05	5,05%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	250 648,69	237 006,00	304 134,74	-17,59%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-240 900,16	-234 370,00	-211 595,52	13,85%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	9 748,53	2 636,00	92 539,22	-89,47%
Juros e gastos similares suportados	-481,15	-150,00	-	-
Resultado antes de impostos (EBT)	9 267,38	2 486,00	92 539,22	-89,99%
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	-
Resultado líquido do período	9 267,38	2 486,00	92 539,22	-89,99%

7. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos		RESULTADO 31/12/2018	RESULTADO 31/12/2017
1	Vendas e serviços prestados	486 279,47	465 617,66
2	Custo das Vendas e Prestação de Serviços	-55,02	-676,19
3	Resultados Brutos	486 224,45	464 941,47
4	Outros Rendimentos		
	Gastos de Distribuição	-629 527,26	-607 508,37
	Subsídios	355 260,35	371 209,39
	Gastos Administrativos		
	Outros Rendimentos	96 303,46	130 537,33
5	Custos do Imobilizado e Crédito	-240 900,16	-211 595,52
6	Outros Custos Operacionais	-57 876,26	-54 727,73
7	Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamentos e impostos)	9 484,58	92 856,57
10	Outros Juros e Proveitos Similares		
	Outros	263,95	47,97
12	Juros e Custos Similares		
	Outros	-481,15	-365,32
13	Resultados Correntes	9 267,38	67 521,91
16	Resultados Antes de Impostos	9 267,38	67 521,91
17	Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-
18	Resultado Líquido do Exercício	9 267,38	67 521,91

8. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO 2017 E NO ANO 2018

ANO 2017

(Montantes expressos em Euros)

Movimentos no Período	Capital Nominal	Prestações Suplementares e Out. Instrumentos de Capital	Resultados Acumulados	Resultado Líquido no Período	Total
Posição no Início do período	3.257.150,27	189.092,87	63.108,14	67.521,91	3.576.873,19
Aumentos de reservas por aplicação dos resultados					-
Outros aumentos / diminuições de valor em instrumentos financeiros		-11.864,53			-11.864,53
Correções relativas a períodos anteriores					-
Outros ganhos / perdas reconhecidos diretamente no capital próprio		126.500,00			126.500,00
Transferências ©			67.521,91	67.521,91	-
Total dos aumentos / diminuições diretos no capital próprio	3.257.150,27	303.728,34	130.630,05	-	3.691.508,66
Resultado líquido do período				92.539,22	92.539,22
Posição no fim do período	3.257.150,27	303.728,34	130.630,05	92.539,22	3.784.047,88

8. Demonstração de Alterações no Capital Próprio no Ano 2017 e no Ano 2018

ANO 2018

(Montantes expressos em Euros)

Movimentos no Período	Capital Nominal	Prestações Suplementares e Out. Instrumentos de Capital	Resultados Acumulados	Resultado Líquido no Período	Total
Posição no Início do período	3.257.150,27	303.728,34	130.630,05	92.539,22	3.784.047,88
Aumentos de reservas por aplicação dos resultados					-
Outros aumentos / diminuições de valor em instrumentos financeiros		-11.863,63			-11.863,63
Correções relativas a períodos anteriores					-
Outros ganhos / perdas reconhecidos diretamente no capital próprio					-
Transferências ©			92.539,22	92.539,22	-
Total dos aumentos / diminuições diretos no capital próprio	3.257.150,27	291.864,71	223.169,27	-	3.772.184,25
Resultado líquido do período				9.267,38	9.267,38
Posição no fim do período	3.257.150,27	291.864,71	223.169,27	9.267,38	3.781.451,63

9. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MAPA DE CAIXA DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	PERIODOS	
	Dezembro.2018	Dezembro.2017
<u>Fluxos de Caixa das atividades Operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	482 455,90	465 617,66
Pagamento a fornecedores	253 605,18	228 921,94
Pagamentos ao pessoal	383 435,69	359 262,62
Caixa gerada pelas operações	-154 584,97	-122 566,90
Pagamento / recebimento do imposto sobre rendimento	31,12	
Outros recebimentos / pagamentos	276 591,81	507 148,99
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	121 975,72	384 582,09
<u>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	164 298,16	508 368,55
Investimentos financeiros	486,79	
Recebimentos proveniente de:		
Ativos fixos tangíveis	1 500,00	
Outros ativos	71 904,40	72 268,23
Juros e rendimentos similares	263,95	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-91 116,60	-436 100,32
<u>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	481,98	317,35
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-481,98	-317,35
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	30 377,14	-51 835,58
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	196 376,02	248 211,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	219 396,55	196 376,02

10. CONSIDERAÇÕES GERAIS FINAIS

A Direção, aproveitando este importante momento em que se encontra reunida a assembleia magna da Associação, quer penhoradamente agradecer o apoio recebido no decorrer do ano de 2018, a:

- Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal
- Quadro de Comando
- Corpo de Bombeiros
- Todas as Entidades Oficiais ligadas aos Bombeiros
- CODIS de Braga – Dr. Hermenegildo Abreu
- Câmara Municipal de Vizela, na pessoa do Sr. Presidente, Dr. Vitor Hugo Salgado
- Juntas de Freguesia de Vizela
- Câmara Municipal de Guimarães e Juntas de Freguesia
- Párocos e Comissões de Paróquia
- Todos os Associados, Benfeitores, Beneméritos e Amigos
- Todas as empresas, entidades, Associações e pessoas que ajudaram a Associação
- Todas as pessoas que voluntariamente colaboraram nas atividades da Associação
- População em geral
- Comunicação Social

Vizela, 22 de março de 2019

Assina a Direção:

José Manuel da Silva Pires

Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro

António Torcato Duarte Faria

Armindo Rodrigo Pinto Martins

António Maria Almeida Vasconcelos

Marcia Andrea Lopes Monteiro de Castro

António Bernardino Lopes Ribeiro Machado

11. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



No cumprimento do nº1 do Art.º39 dos Estatutos desta Associação vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o “O relatório e contas do exercício de 2018”, documentos este que para esse efeito lhe foram apresentados pelo Presidente e Direção, da sua responsabilidade, os quais, em obediência a Normativo, deverão ser submetidos a deliberação de Assembleia Geral Ordinária para ratificação convocada para o dia 22 de Março de 2019.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de conformidade com a normalização contabilística aplicada às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos, nas quais se incluem as AHB (Associações Humanitárias de Bombeiros). Permite assegurar a comparabilidade quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores da associação quer com as demonstrações financeiras de outras associações com vista ao apoio logístico e financeiro do Estado através ANPC (Autoridade Nacional de Proteção Civil)

No âmbito das nossas funções acompanhamos, com a periodicidade e extensão que considerámos adequada, a atividade da Associação, a regularidade dos registos contabilísticos e examinamos as demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2018, as quais compreendem o balanço, demonstração de resultados, demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, demonstração de fluxos de caixa bem com o respetivo anexo, que inclui as principais políticas contabilísticas e estimativas e incertezas associadas à aplicação daquelas políticas.

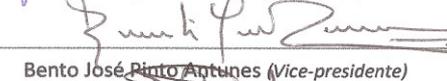
O FM (Fundo de Maneio) no valor de 263.702,81€ reforça o equilíbrio referente ao exercício anterior no valor de 54.145,33€ entre as aplicações duradouras (ativo não corrente ou fixo) e o financiamento estável ou capitais permanentes (capitais próprios e passivo não corrente). Como FM > NFM (Necessidades de Fundo de Maneio) no valor de 215.438,27€, permite uma correta harmonização entre os tempos de transformação dos ativos em dinheiro e o ritmo de transformação das dívidas em passivo circulante exigível, o permite manter a independência perante os credores.

Como se sabe, a situação económico-financeira de uma associação sem fins lucrativos é o efeito e não uma causa. É o efeito da implementação de uma estratégia, das vantagens competitivas em que a mesma se baseia e da perceção que os clientes e utentes têm dessa vantagem competitiva. Convém lembrar que as finanças da Associação, se, mal geridas, podem motivar o insucesso, pelo contrário, quando corretamente aplicadas, não são capazes de, por si só, justificarem o sucesso.

Por isto tudo, o Conselho Fiscal decide, por unanimidade dos presentes dar o seu parecer favorável ao relatório e contas do exercício de 2018 e com a expectativa de que a Assembleia Geral **aprove** os documentos em discussão.

Caldas de Vizela, 14 de Março de 2019


João Salgado Barbosa (Presidente)


Bento José Pinto Antunes (Vice-presidente)


Júlio Cristiano Perreira Brito (Secretário Relator)